



Prova de Espanhol LE III - Código 353 - Tipo de Prova: Escrita e Oral

12.º ano de Escolaridade

O presente documento visa divulgar as características da Prova de Equivalência à Frequência Escrita e Oral do Ensino Secundário da disciplina de Espanhol, nível de iniciação, a realizar em 2020.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova:

1. Objeto de avaliação;
2. Caracterização da Prova;
3. Critérios de Classificação;
4. Material;
5. Duração.

Importa ainda referir que, nas provas desta disciplina, o grau de exigência decorrente do enunciado dos itens e o grau de aprofundamento evidenciado nos critérios de classificação estão balizados pelo Programa, em adequação ao nível de ensino a que a prova diz respeito.

1. Objeto de avaliação

A prova de exame tem por referência o *Programa de Espanhol para o Nível de Iniciação*, homologado em 2004, e o *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas – QECR – (2001)*. A prova permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova escrita de duração limitada.

Considera-se, pois, condição para o entendimento desta informação a leitura quer do Programa, quer do QECR.

Enquadrado pelas orientações presentes no QECR, o Programa preconiza uma convergência de metodologias ativas assentes em atividades linguísticas, estratégias e tarefas reportadas a usos comunicativos da língua.

Como sublinha o QECR, a execução de uma tarefa «envolve a ativação estratégica de competências específicas, de modo a realizar um conjunto de ações significativas num determinado domínio, com uma finalidade definida e um produto (*output*) específico».

Assim, a abordagem do texto deve iniciar-se pela ativação das competências e pela mobilização dos conhecimentos, nos âmbitos cognitivo, linguístico, discursivo e sociocultural, que são utilizados em contexto, quer ao nível interpretativo, quer ao nível produtivo.

A demonstração das competências avaliadas envolve a mobilização dos conteúdos programáticos tendo em conta os aspetos socioculturais no âmbito dos seguintes domínios de referência.

Nas atividades de compreensão da leitura, avalia-se a capacidade de compreender textos autênticos, geralmente de alguma complexidade, de forma global e de forma específica, sobre temas relacionados com os domínios de referência assinalados no Programa.

Nas atividades de produção, interação e mediação escritas, avalia-se a capacidade de escrever textos de alguma complexidade, como, por exemplo, instruções, mensagens, anúncios e notas, cartas e textos em prosa.

Na área de controlo da competência linguística, avalia-se a capacidade de usar unidades e estruturas específicas da língua em contexto.

2. Caracterização da prova

As provas são realizadas em dois momentos distintos. Num momento, são avaliados: a compreensão do oral, o uso da língua, a leitura e a interação e produção escritas (componente escrita da prova); no outro, avalia-se a interação e produção orais (componente oral da prova). Os itens têm como suporte estímulos orais, escritos e/ou visuais.

As provas são cotadas para 200 pontos. A cotação distribui-se pelas competências a avaliar numa ponderação de 70% (componente escrita) e 30% (componente oral).

Componente escrita

A prova consiste na realização de uma ou mais tarefas complexas, que se desenvolvem através de uma sequência de atividades que recobrem a demonstração de competências integradas de compreensão, leitura e de escrita. Algumas atividades têm como suporte um ou mais textos e, eventualmente, uma ou mais imagens. O tema da(s) tarefa(s) insere-se em domínios de referência prescritos pelo *Programa do Nível de Iniciação* para o 12º ano.

A(s) tarefa(s) desenvolve(m)-se por fases, que a seguir se explicitam:

Fase de preparação (Grupo I)

As atividades de compreensão do oral visam, por um lado, a contextualização do tema da prova e, por outro, permitem avaliar o desempenho do examinando quanto à compreensão e interpretação de situações comunicativas em contextos reais.

Exemplos de atividades:

- ✓ Agrupar/reagrupar palavras;
- ✓ Associar palavras/expressões a definições;
- ✓ Associar mensagens verbais a representações visuais e gráficas;
- ✓ Hierarquizar factos/ações;
- ✓ Completar frases/textos com palavras dadas.

Fase de desenvolvimento (Grupo II)

As atividades pré-textuais e intermédias visam, por um lado, a contextualização do tema da prova e, por outro, permitem avaliar o desempenho do examinando na ativação de competências e na mobilização de conhecimentos pertinentes para a realização da tarefa final. Além disso, as atividades intermédias permitem avaliar o desempenho do examinando em atividades de compreensão de leitura e interpretação de textos.

Exemplos de atividades:

- ✓ Relacionar títulos com textos;
- ✓ Completar frases/textos;
- ✓ Associar categorias gramaticais a usos em contexto;
- ✓ Identificar a relação direta/inferida entre afirmações e um texto;
- ✓ Localizar informação num texto;
- ✓ Transformar frases ou pequenos textos;
- ✓ Descrever imagens, situações, sensações;
- ✓ Agrupar/reagrupar palavras;
- ✓ Associar palavras/expressões a definições;
- ✓ Associar mensagens verbais a representações visuais e gráficas;

- ✓ Organizar campos semânticos;
- ✓ Criar frases a partir de palavras, frases ou imagens;
- ✓ Hierarquizar factos/ações;

Produção de texto (Grupo III)

As atividades visam a elaboração de uma interação curta (30-40 palavras) e da tarefa final, a redação de um texto extenso (mínimo 100 palavras).

Exemplos de atividades:

- ✓ Escrever uma carta, uma mensagem de correio eletrónico, um *fax*, etc., seguindo determinadas instruções sobre o seu conteúdo e sobre o seu contexto comunicativo (emissor, recetor, situação, etc.);
- ✓ Narrar factos, acontecimentos ou experiências, usando um guião;
- ✓ Narrar ou descrever a partir de uma imagem ou de um guião;
- ✓ Responder a uma carta, a uma mensagem de correio eletrónico, a um *fax*, etc.
- ✓ A redação de um texto é precedida, eventualmente, de um item que permita avaliar, por exemplo, a capacidade do examinando para organizar informação, construir sentidos ou empregar elementos de coesão textual. O examinando não é obrigado a utilizar os elementos de resposta a este primeiro item no texto que vai produzir.

Componente oral

A prova oral integra dois momentos com a seguinte tipologia de atividades:

- ✓ Interação Examinador/Examinando;
- ✓ Produção Individual do Examinando;

Na prova oral, os examinandos deverão:

- ✓ Utilizar fórmulas adequadas de abertura e fecho: cumprimentos e apresentação;
- ✓ Adequar o discurso à situação de comunicação;
- ✓ Estruturar o discurso;
- ✓ Usar estratégias de compensação e facilitação para superar problemas de expressão oral;
- ✓ Verbalizar perceções, experiências, sentimentos, convicções e reagir às dos outros.

3. Duração e Cotação

Componente Escrita

A prova escrita tem a duração de 90 minutos.

Atividades	Competências	Tipos de itens	Nº de Itens	Pontuação
Compreensão do Oral (Grupo I)	Competência comunicativa: <ul style="list-style-type: none">•Competência linguística<ul style="list-style-type: none">- competência lexical- competência gramatical- competência semântica•Competência pragmática<ul style="list-style-type: none">- competência funcional- competência discursiva•Competência sociolinguística	Itens de seleção: <ul style="list-style-type: none">•associação/ correspondência•escolha múltipla•completamento	4 a 8	40 pontos
Pré-textuais e Intermédias (Grupo II)	Competência comunicativa: <ul style="list-style-type: none">•Competência linguística<ul style="list-style-type: none">- competência lexical- competência gramatical- competência semântica- competência ortográfica•Competência pragmática<ul style="list-style-type: none">- competência funcional- competência discursiva•Competência sociolinguística	De construção: <ul style="list-style-type: none">•resposta curta•resposta restrita	8 a 12	80 pontos
Tarefa final (Grupo III)	Competência comunicativa: <ul style="list-style-type: none">•Competência linguística<ul style="list-style-type: none">- competência lexical- competência gramatical- competência semântica- competência ortográfica•Competência pragmática<ul style="list-style-type: none">- competência funcional- competência discursiva•Competência sociolinguística	De construção: <ul style="list-style-type: none">•resposta restrita•resposta extensa orientada	2	80 pontos

Quadro 1 – Tipologia, Competências, Número e Tipo de Itens e Cotações

Componente oral

A prova oral tem a duração máxima de 25 minutos.

Momentos	Duração	Procedimentos	Estímulos
1ºMomento Interação examinador /examinando	+/-10 Minutos	O examinador dialoga alternadamente, numa conversa informal, com os examinandos em tempos aproximadamente iguais.	Orais
2ºMomento Produção individual do examinando	+/-15 Minutos	O examinador entrega uma tarefa ao examinando. O examinando dispõe de 2 minutos para se preparar e de aproximadamente 10 minutos para se exprimir, sem ser interrompido. Caso seja necessário, o examinador poderá eventualmente	Orais, visuais ou escritos

Quadro 2 - Tipologia, Conteúdos e Estímulos

4. Critérios Gerais de classificação

Componente escrita

Os critérios de classificação têm por base os descritores do *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* relativos às diferentes competências de uso da língua – ler e escrever – e à competência sociocultural.

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro, previsto na grelha de classificação.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. No entanto, em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se o examinando responder a um mesmo item mais do que uma vez, não eliminando inequivocamente a(s) resposta(s) que não deseja que seja(m) classificada(s), deve ser considerada apenas a resposta que surgir em primeiro lugar.

Todos os itens apresentam critérios específicos de classificação organizados por níveis de desempenho. A cada um desses níveis é atribuída uma dada pontuação. Para a generalidade dos itens, são considerados de um a cinco níveis (N5, N4, N3, N2 e N1); para a tarefa final são considerados sempre cinco níveis (N5, N4, N3, N2 e N1) em cada parâmetro – competência pragmática e competência linguística. Qualquer resposta que não corresponda ao nível mais alto descrito é integrada num dos outros níveis apresentados, de acordo com o desempenho observado.

Estão previstos níveis de desempenho intercalares não descritos. Nestes casos, sempre que uma resposta revele um desempenho que não se integre em nenhum de dois níveis consecutivos descritos, deve ser-lhe atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa. É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.

Nos itens de seleção, qualquer resposta indicada de forma equívoca, por exemplo, fornecendo mais elementos do que o(s) pedido(s), é classificada com zero pontos. No caso dos itens constituídos por várias alíneas, a classificação é atribuída de acordo com o nível de desempenho observado na sua totalidade.

Nos itens de construção, é atribuída a classificação de zero pontos a respostas que não correspondam ao solicitado, independentemente da qualidade do texto produzido, nomeadamente na tarefa final, onde a competência linguística só é avaliada se o examinando tiver tratado o tema proposto e se tiver obtido, pelo menos, a classificação mínima na competência pragmática.

Componente oral

A prova oral é avaliada por um júri constituído por três professores.

A prova é pontuada de 0 a 200 pontos. O desempenho dos alunos será classificado considerando os seguintes parâmetros:

Âmbito	Correção	Fluência	Desenvolvimento Temático e Coerência	Interação
50 Pontos	30 Pontos	20 Pontos	50 Pontos	50 Pontos

Quadro 3 – Critérios de Classificação e Cotações

5. Material autorizado

Componente escrita

O examinando apenas pode usar na prova, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial).

É permitida a utilização de dicionários unilingues e bilingues, sem restrições nem especificações.

Não é permitido o uso de corretor.

Componente oral

É permitido o uso de caneta ou lápis e de papel fornecido pelo estabelecimento de ensino.